

## **O PETI NUM SOCIOEDUCATIVO DA GRANDE CRUZEIRO**

Coordenador: LAURA SOUZA FONSECA

Autor: LISIANE BORGES DE MELO

O presente trabalho de ação extensionista é realizado em um Serviço de Apoio Socioeducativo (SASE) de uma Associação de Moradores da microrregião 5, Zona Sul de Porto Alegre, e visa acompanhar infante-juvenis em situação de vulnerabilidade social que possuem bolsas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Isso se dá através de observações participantes e da realização de oficinas que buscam divulgar o Estatuto da Criança e do Adolescente. Este projeto articula-se com outras três ações extensionistas, realizadas em uma escola estadual, uma municipal e em outro espaço não escolar. O SASE é uma política protetiva às vidas infante-juvenis no turno inverso ao da escola e faz parte do acordo para receber bolsa PETI, com a denominação de jornada ampliada, cujo tem como objetivo geral proporcionar ajudas às tarefas escolares, cultura, lazer, esporte e arte com um planejamento pedagógico diferenciado da escola. Mensalmente o SASE visita as escolas em que há matrículas de alunos bolsistas do PETI, para realizar o controle da frequência mínima de 85% fazendo a articulação entre os dois espaços. A faixa etária atendida compreende crianças e adolescentes de seis a quatorze anos. O PETI é um programa do Governo Federal que propõe erradicar o trabalho infante-juvenil e garantir a essas crianças e adolescentes a frequência mínima de 85% na escola e em atividades de jornada ampliada, que no município de Porto Alegre são realizadas pelo SASE. Atualmente o SASE em questão atende 128 infante-juvenis de diferentes escolas da microrregião 5, destes apenas 24 possuem bolsa PETI, quando a vivência em situação de vulnerabilidade social demandaria bolsas a quase totalidade das crianças e adolescentes, inseridos neste espaço. A partir destes dados o projeto pretende compreender o papel das políticas públicas na aplicação do ECA e problematizar os conceitos humanos, sociais e fundamentais do campo educacional. Buscamos entender ainda os fatores individuais e do meio que interferem na aprendizagem do infante-juvenil em situação de risco.